Progresso e Vida

Associação de Desenvolvimento
Progresso e Vida da Tocha

Programa de Ação e Orçamento 2023

Sede: Largo António José de Almeida nº83, 3060-705 – Tocha

Respostas Sociais: Rua do Preventório, N.º 999, 3060 - 675 – Tocha

MAIL:adpvtocha@adpvt.pt **SITE:** www.progressoevida.pt

Índice:

I – PROGRAMA DE AÇÃO 3
1. - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 3
2. - ÓRGÃOS SOCIAIS 4
3. - ATIVIDADES PLANEADAS 5
3.1 - Introdução 5
3.2 - Enquadramento Institucional 9
3.3 – Objetivos Estratégicos Institucionais 10
3.4 - Atividades a desenvolver 11
II - ORÇAMENTO 2023 16
1. Pressupostos do Orçamento: 16
2. Rendimentos 16
2.1 Prestação de Serviços 16
2.2 Subsídios, doações e legados à exploração 17
2.3 Outros rendimentos e ganhos 17
2.4 Total de rendimentos previsionais por valência: 18
3. Gastos 18
3.1 Géneros alimentares 18
3.2 Fornecimentos e serviços externos 19
3.3 Gastos com pessoal 21
3.4 Depreciações do exercício 21
3.5 Outros gastos e perdas 22
3.6 Gastos e perdas de financiamento 22
3.7 Total de Gastos previsionais por valência e por centro de custo: 22
4. Resultados 22
5. Investimento e Financiamento 23
III - CONCLUSÃO 28
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL 28

I – PROGRAMA DE AÇÃO

1. - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Sede: Largo António José de Almeida nº83, 3060 - 705 – Tocha

Respostas Sociais: Rua do Preventório, n.º 999, 3060 - 675 – Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: Criada por escritura pública, de 27 de Dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de Março de 1995

Telefone: 231443078 «Chamada para a rede fixa nacional»

Telm.: 914902489/962061244 «Chamada para rede móvel nacional».

Site: www.progressoevida.pt **Mail:** adpvtocha@adpvt.pt

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD

2. - ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	**Presidente:** *Vitor Manuel Santos Silva* **Secretário:** *José Maria Jesus Giraldo* **Secretário:** *Ernesto Cruz Gomes*

Direção	**Presidente:** *José Maria Maia Gomes* **Vice-Presidente:** *Graça Maria Neto Lopes Santos Silva* **Secretária:** *Arnaldo Oliveira Ribeiro* **Tesoureiro:** *Icilia Maria Jesus Moço Gomes* **Vogal:** *Gilberto Domingues Paciência*

Conselho Fiscal	**Presidente:** *Antero António Dinis Ferreira Paiva* **Secretário:** *Mário Cruz Andrade* **Secretário:** *Anabela Carvalho Gomes Caldeira*

3. - ATIVIDADES PLANEADAS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Programa de Ação e Orçamento de 2023.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2023, que a Direção traz à Vossa apreciação, é proposto em circunstâncias económicas nacionais e internacionais extraordinárias que junta as consequências de uma Pandemia ainda não resolvida, à guerra da Ucrânia sem fim à vista e cujo impacto se faz sentir no aumento do custo das matérias primas, das energias e dos transportes, levando a uma enorme subida do preço final dos bens essenciais.

Neste contexto aumenta o grau de exigência nas respostas às dificuldades que a Instituição virá a enfrentar e simultaneamente o grau de incerteza nas previsões económicas.

O Programa de Ação e Orçamento para 2023 evidencia a intenção de incrementar a atividade da Instituição, tendo em conta os Objetivos Estratégicos definidos e expressos na Visão, na Missão e nos Valores Institucionais que assumimos e na metodologia/filosofia de serviços/cuidados denominada Humanitude que estamos a implementar e que pretendemos seja assumida como cultura da nossa Instituição.

Com a elaboração destes documentos previsionais para 2023 pretendemos garantir a qualidade dos serviços sociais que prestamos e garantir a sustentabilidade e o equilíbrio da Instituição, gerindo com rigor todos os recursos disponíveis, tendo como preocupação que a cada investimento corresponda uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável.

A ADPVT não tem como objetivo o lucro. Isto não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.

O Programa de Ação e Orçamento de 2023 da ADPVT é elaborado, conforme referimos atrás, numa conjuntura económica difícil, com previsão de crescimento económico muito frágil, refletindo elevados níveis de inflação, de preços das energias, e a subida das taxas de juros. As subidas dos salários e das pensões não estão alinhados com a subida da inflação, o que leva a perda de rendimento das famílias.

Esperamos que as comparticipações da Segurança Social para 2023 venham a ser reforçadas para fazer face ao exorbitante aumento das despesas. A atualização das comparticipações da Segurança Social para os acordos de cooperação no âmbito do Compromisso de Cooperação do ano de 2022 foi apenas 3,6%, valor que fica muito distante da proporção da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT, nomeadamente com a atual escalada na subida dos preços dos bens essenciais, energias, combustíveis, a subida do salário mínimo nacional, a atualização das remunerações dos trabalhadores, as despesas com formação do pessoal, com medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho, vistoria de viaturas, de elevadores, de deteção de incêndios, são exemplos de encargos que não param de aumentar e que têm um impacto muito significativo ao nível das despesas que prevemos para 2023.

Nesta data ainda não sabemos o valor dos aumentos dos acordos de cooperação para 2023, o que dificulta ainda mais a realização do Orçamento.

As nossas receitas provêm essencialmente destas comparticipações da SS e das comparticipações familiares dos nossos utentes, pelo que, o que o Estado não comparticipa tem que ser assegurado pelas famílias.

Vamos também considerar a retoma de pequenas receitas com a realização de eventos para angariação de fundos, como o Arraial Solidário, a Tasquinha da Expofacic, o Tocha Plogging, bem como a campanha de consignação do IRS.

É neste contexto de enormes dificuldades na economia nacional e internacional e incertezas quanto à evolução da guerra da Ucrânia, que no ano de 2023 vamos exercer as nossas atividades. Este desafio exige que mobilizemos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, para que em conjunto possamos enfrentar e ultrapassar estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as relacionadas com eventuais candidaturas a apoios financeiros comunitários e de outras entidades, tais como os nossos parceiros Compartes dos Baldios da Freguesia da Tocha, Junta de Freguesia da Tocha e Câmara Municipal de Cantanhede.

A Direção tem que dar atenção ao desempenho económico da instituição, mas isso não basta! É preciso continuar a apostar seriamente na formação do nosso pessoal, tanto operacional como chefias. Torna-se imperativo desenvolver competências operacionais e de liderança, com propósito e valores, com preocupações éticas e de sustentabilidade financeira e ecológica, e com visão de futuro. Privilegiaremos sempre a Formação virada para a ação, que responda às necessidades da Instituição e que tenha em conta a transformação digital e a inovação tecnológica.

Pese embora as grandes dificuldades sentidas não deixaremos de realizar, investimentos absolutamente necessários. O grande investimento é a obra que temos em curso de remodelação e ampliação do edifício do ERPI, que nos permitirá resolver importantes, urgentes e inadiáveis constrangimentos, há muitos anos apontados pelas Técnicas da Segurança Social nas suas visitas de acompanhamento.

Este projeto depois de colocado a Concurso Público nos termos do Código da Contratação Pública, foi adjudicado em 29 de março de 2022 à empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A. pelo valor global de 629.399,99€ acrescido de IVA a 23% com recuperação de 50% do IVA, que será suportado nos termos dos compromissos acordados com nossos parceiros Câmara Municipal de Cantanhede (30%), pelo Conselho Diretivo da Comissão de Compartes dos Baldios da Tocha (30%) pela Junta de Freguesia da Tocha (10%) e os restantes 30% pela nossa instituição.

Fizemos uma candidatura à eficiência energética submetida a 28/07/2022 no valor total de 237.109,09€ acrescido de IVA a 23% com recuperação de 50% do IVA.

A conservação e a manutenção de outras instalações, equipamentos e frota, e a manutenção e requalificação dos espaços exteriores exigem também que se continue a realizar alguns investimentos.

Vamos incluir também no Orçamento a verba de 34.805,00 € para aquisição de uma carrinha para o SAD no âmbito da candidatura TO 1.1 Mobilidade Verde – aquisição de viaturas elétricas para SAD.

Continuaremos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expetativas dos nossos utentes e comunidade.

Prevemos que durante o ano de 2023 os rendimentos totalizem 1.557.737,00 € e os gastos 1.555.219,00 €, originando um resultado previsional de 2.518,00 €. Em cumprimento do Programa de Ação para 2023, haverá investimentos no montante de 584.192,00 €, que se prevê que sejam financiados através dos meios libertos em 2023 no montante de 27.857,00 €, por capitais próprios já

detidos pela instituição, por eventual recurso a financiamento bancário, apoio dos nossos parceiros e outras formas de financiamento.

Pela sua importância e pelo seu impacto orçamental apresentamos um resumo da Memória Descritiva da obra de remodelação e ampliação em curso:

''Objeto do Projeto - A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao projeto de intervenção no edifício onde funciona o equipamento social com as respostas sociais da ERPI/Lar, de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em funcionamento há alguns anos, visando a remodelação e requalificação da área do espaço de atividades/lazer/convívio existente no piso térreo e a refuncionalização e ampliação da E.R.P.I. ao nível do 1° piso- valência de lar.

Pretende-se criar melhores condições, face ao existente atualmente e devidamente licenciado (Alvarás das Licenças de Utilização n° 390/2001 e n° 153/2011 e protocolos celebrados entre a instituição e o Ministério da Saúde e I.S.S. - Instituto da Segurança Social).

O presente projeto foi previamente apresentado e justificado junto do I.S.S. - Instituto de Segurança Social e visa criar condições para que a qualidade de vida dos utentes seja significativamente melhorada, aumentando a área do espaço de atividades/lazer/convívio existente no rés-do-chão. Esta ampliação espacial será realizada através da eliminação de 4 quartos duplos e um individual (9 camas) que serão transferidos para uma nova ala de quartos a construir ao nível do piso superior. Aproveitando o facto de se fazer esta nova construção propõe-se um ligeiro aumento da capacidade da ERPI, passando das atuais 55 camas licenciadas (52 mais 3 em regime de acolhimento temporário) para 60 camas, bem como solucionar lacunas antigas existentes em dois quartos que atualmente têm 4 camas cada, pretendendo-se transferir duas delas para a área nova. Prevê-se ainda ficar com uma cama disponível para eventualidades decorrentes de imprevistos, necessidade de isolamento, etc.

Justificação da proposta - Desde há muito que é intenção da Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha aumentar a sala de atividades da ERPI existente no piso térreo, criando novos espaços mais funcionais e que permitam diversificar e requalificar as atividades aí desenvolvidas, permitindo uma maior interação entre os utentes internados, os de Centro de Dia e os do SAD, bem como atividades inter-geracionais com as crianças que frequentam as Respostas Socias de Creche, Pré Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

Dado que esta requalificação/refuncionalização implica a necessidade de se ampliar ao nível do 1º piso para acolher os 5 quartos que irão ser suprimidos no piso térreo (1 simples e 4 quartos duplos) no total de 9 camas, por força da ampliação, remodelação e requalificação da zona de estar no piso térreo; aproveita -se para levar o esforço um pouco mais além e realizar essa nova ampliação de forma que contemple mais 19 camas para além das 5 que correspondem às necessidades efetivas da Instituição, passando das atuais (52 + 3 de acolhimento temporário) para as 60 camas, resolvendo-se um problema que já tem sido abordado e solicitado nas visitas de acompanhamento e fiscalização da Segurança Social; pelo facto de determinados quartos apresentarem uma área aquém do que é estabelecido na legislação, dando cumprimento ao estabelecido nas alíneas 6.3.1. e 6.3.3. na Portaria n° 67/20 12 de 21 de março relativa às condições de funcionamento de lares.

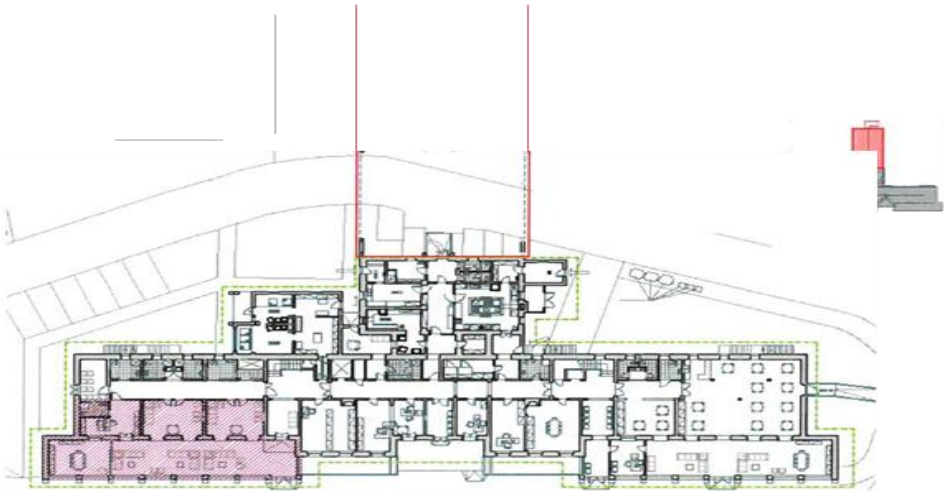
A par disto prevêem-se ainda 5 camas novas para o aumento da capacidade, estabelecendo 60 camas no total em vez das atuais 55 camas, por forma a rentabilizar recursos humanos.

Assim, onde atualmente no edifício original existem: no piso térreo: 1 quarto simples - 1 cama; 4 duplos - 8 camas; totalizando 9 camas; no piso 1: 3 simples - 3 camas; 1O duplos- 20 camas; 5 triplos- 15 camas; 2 triplos + 1 cama provisória - 8 camas; totalizando 46 camas; perfazendo as atuais 55 camas (52 + 3 de acolhimento temporário) no total de 25 quartos.

Passarão com o presente projeto de intervenção e requalificação, a ser: no piso térreo: Deixam de existir quartos; no piso 1 ao nível da ala original: 2 simples- 2 camas: 6 duplos- 12 camas; 5 triplos - 15 camas; 2 quádruplos - 8 camas; totalizando 37 camas; no piso 1 ao nível da ala projetada:

9 duplos - 18 camas; 2 triplos - 6 camas; totalizando 24 camas; perfazendo as 60 camas projetadas no total de 31 quartos.

Organização funcional - O projeto de ampliação apresentado, procura garantir um correto aproveitamento dos espaços, de acordo com a legislação vigente e dar resposta ao programa estabelecido, ampliando a capacidade das atuais 52 camas + 3, provisoriamente colocadas (em regime de acolhimento temporário) para 60 camas, distribuídas por 31 quartos no total.



Na Intervenção do r/c para ampliação / remodelação / requalificação/ refuncionalização da sala de atividades/lazer/convívio, o principal objetivo do projeto, abrangerá unicamente a ala orientada a Norte (identificado a magenta na imagem acima), onde se prevê:

- *a passagem dos únicos 5 quartos existentes no piso 0 para o piso superior, passando estes a ser ocupados por 2 salas de estar que irão ampliar a sala já existente, de apoio não só à Resposta Social de ERPI/Lar mas também do centro de dia e a atividades com crianças da Creche, Pré-Escolar e CATL e com idosos do SAD.*
- *criar uma capela, visto a que existe no piso superior deixar de funcionar por via de ser a zona de ligação com o corpo ampliado e através da qual se fará a comunicação.*

A própria distribuição de camas nos quartos atuais no edifício antigo foi reorganizada no sentido da sua ocupação/n° de utentes se enquadrar e aproximar das áreas definidas por quarto de acordo com a legislação vigente, tendo optado por ficar os quartos individuais nesta ala (nos quartos com menor área) e privilegiando os duplos e triplos no corpo novo, menos restringidos e condicionados.

Ao nível do piso 1 e no eixo central do edifício existente, rasga-se no sentido Nascente/Poente, uma larga comunicação horizontal, com 2.30m da largura, com roda macas laterais, ao longo de todas as paredes e, terminando numa comunicação vertical exterior, no topo Nascente da construção. Orientados a Norte e Sul; distribuem-se 11 unidades completas de quartos, com roupeiros e respetivas instalações sanitárias acessíveis: 2 quartos triplos com área útil superior a 22.00m2 cada e 5 quartos duplos com área útil superior a 16.00m2 cada. Todos os quartos possuem um bloco de instalações sanitárias acessíveis, uma ante câmara com roupeiros de parede e estão dotados de amplos vãos exteriores, virados a Nascente e a Poente. Todos os vãos interiores, abrem no sentido da evacuação, para a circulação horizontal. Prevê-se um espaço de apoio aos quartos, na zona central da edificação, dotado de armários e/ou roupeiros.

Requalificação e Organização Funcional da Edificação Existente - *Com o projeto apresentado, propomo-nos fazer alterações pontuais na construção existente, na ala assinalada melhorando-se no piso 0, alguns espaços. Assim, propõe-se a eliminação dos 5 quartos já referidos, passando as respetivas áreas a fazer parte das zonas de estar e lazer, garantindo-se amplos espaços de utilização comum de utentes e visitantes. Criando-se uma funcionalidade mais desafogada. Retificam-se também alguns vãos interiores, alterando-lhes o sentido da abertura e alargando-os para aberturas mínimas de vão livre."*

3.2 - Enquadramento Institucional

Criada por escritura pública, de 27 de Dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de Março de 1995, e foi criada a ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PROGRESSO E VIDA DA TOCHA (ADPVT), Instituição Particular de Solidariedade Social, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com sede na Vila da Tocha, cujo objetivo social, entre outros, de acordo com os seus estatutos, se destina a: "…promover ações de Solidariedade Social, desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, à família, às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, promover a integração social e comunitária, dinamizando a proteção social dos cidadãos na doença, na velhice, em situação de invalidez, diligenciando para promover a saúde em geral."

Deste modo, as principais intervenções desta IPSS inserem-se no âmbito da ação social, na área sénior (ERPI/Lar com a frequência de 55 clientes/utentes e acordo de 50 clientes/utentes, Centro de Dia com frequência de 6 clientes/utentes e acordo para 10 clientes/utentes e o Apoio Domiciliário com frequência de 58 clientes/utentes e acordo para 35 clientes/utentes) e na área Infância (Creche com frequência de 40 clientes/utentes e acordo para 30 clientes/utentes mais 3 (vagas Cativas), Pré-Escolar com frequência de 24 clientes/utentes e acordo para 25 clientes/utentes, e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) com frequência de 16 clientes/utentes e acordo para 20 clientes/utentes).

Trata-se de um espaço autónomo com uma área de 31.000m2 de onde sobressaem dois majestosos edifícios, num dos quais, a Creche e o Jardim de Infância com uma área útil de 600m2 e no outro a Estrutura Residencial para idosos (LAR), Centro de Dia e ainda um outro edifício onde funcionam o CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) destinado a crianças do 1º CEB (1.º Ciclo do Ensino Básico) das Escolas da Tocha.

Com cerca de 28 anos de atividade está dotada de uma capacidade de resposta atual para mais de 200 utentes, distribuídos pelas valências acima referidas, destacando-se nas estruturas físicas da sua Residência os apartamentos e quartos individuais, duplos e coletivos, de modo a responder aos anseios e vontade dos residentes e seus familiares.

Dispõe ainda de uma residência assistida tipo T2, ao qual é prestado todo o apoio e acompanhamento.

Está dotada de um corpo técnico e administrativo constituído por: 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Médico e 11 Enfermeiros, 3 Educadoras de infância, 2 Animadoras Sociocultural, 1 Contabilista e 3 Técnicas Administrativas, 3 Estágios, sendo o seu quadro de pessoal constituído atualmente por cerca de 69 pessoas nas várias áreas de enquadramento.

Sendo um dos seus objetivos contribuir para o desenvolvimento da Região Gandaresa, pretende a instituição com este corpo técnico atingir os seus objetivos prestando serviços de excelente qualidade aos seus utentes num ambiente multifacetado em que as crianças, os jovens e os idosos convivam em espaços alargados e comuns - do hoje e do amanhã.

3.3 – Objetivos Estratégicos Institucionais

- Afirmar-se e ser reconhecida como Instituição de referência na economia social da região, que, enquadrada numa visão humanista, privilegia a qualidade das relações entre as pessoas na arte de cuidar **(Visão);**
- Prestar serviços de excelência e de interesse público no âmbito da economia social, para satisfação das necessidades das pessoas e famílias das respostas sociais abrangidas, integrando populações desfavorecidas e/ou em risco de exclusão social, promovendo ativamente e de forma personalizada e humanista, o bem-estar físico, mental e social dos seus utentes/clientes **(Missão**);
- Desenvolver a sua ação no respeito pela individualidade, pela privacidade, pela promoção da autonomia, pelo carinho, pelo trabalho em equipa, pela solidariedade, pela coesão social, pela responsabilidade social, pela entreajuda, pelo respeito, pelo profissionalismo, e pela gestão democrática (**Valores)**;
- Promover uma **política de qualidade e inovação** assente nas seguintes perspetivas:

✓ **Sustentabilidade**

Gerir com rigor todos os recursos da instituição, tendo como preocupação que a cada investimento corresponda uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável, quer a nível económico quer a nível ambiental, desenvolvendo atividades para reduzir o impacto ambiental da sua ação e para promover a proteção do meio ambiente.

✓ **Clientes**

Satisfazer as necessidades explícitas e implícitas dos utentes/clientes e da comunidade, bem como garantir um serviço de qualidade que ofereça as melhores soluções para cada situação.

✓ **Interna (Processos)**

Avaliar constantemente o que fazemos e introduzir as medidas corretivas adequadas à melhoria contínua;

Promover uma relação de respeito, confiança e exigência com os fornecedores, avaliando com regularidade o seu desempenho;

Promover a eficiência e qualidade operacional e assegurar as boas condições das infraestruturas e equipamentos;

Garantir o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade.

✓ **Conhecimento, aprendizagem e inovação (RH)**

Garantir aos colaboradores um ambiente propício ao desenvolvimento das suas capacidades, bem como proporcionar-lhes ferramentas para atingir os objetivos traçados pela Direção;

Promover o trabalho em equipa e incentivar os colaboradores para o aperfeiçoamento e para a inovação;

Assegurar que as necessidades de formação são identificadas e satisfeitas.

Consolidar o desempenho dos seus profissionais numa cultura humanista assente na metodologia do modelo teórico HUMANITUDE, de forma a desenvolver um conjunto de ideias e atitudes, em que as pessoas se respeitem e valorizem, através do reconhecimento mútuo e estabelecimento de relações humanas positivas e estimulantes, com repercussões na saúde e bem-estar.

3.4 - Atividades a desenvolver

A atual conjuntura de pandemia pela COVID 19, é muito diferente dos dois últimos anos. Todo o planeamento e calendarização das atividades a desenvolver em 2023, poderá ser revisto e alterado face a uma eventual agudização da situação. Estas atividades serão permanentemente avaliadas e atualizadas em função das orientações que vão sendo emanadas pelo Conselho de Ministros e pela Direção Geral de Saúde, pois a prioridade recai na segurança e salvaguarda da saúde dos nossos utentes e das nossas funcionárias.

3.4.1- Administração Geral

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;
- Gerir com rigor todos os recursos da Instituição, garantindo a sua sustentabilidade;
- Continuar a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, tendo em conta as orientações da Segurança Social;
- Prosseguir com o Auto Controlo (HACCP) para melhor garantia da qualidade de serviços;
- Manter o sistema de Medidas de Autoproteção exigíveis – SCIE, nas instalações da Creche/Jardim de Infância, CATL e ERPI;

- Dar continuidade às parcerias com a Câmara Municipal de Cantanhede no CLAS, no RMAS, no banco de recursos "Colmeia", no banco de Voluntariado, com a "Biblioteca na escola", na CPCJ e no CUIDIN;
- Manter os protocolos com a Junta de Freguesia da Tocha para a limpeza e manutenção das linhas de água dos acessos à instituição, para iniciativas recreativas e culturais diversas, para a troca de serviços de interesse mútuo;
- Realizar com a unidade de saúde familiar "Progresso e Saúde" ações de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Continuar o Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede para o POAPMC;
- Desenvolver com a GNR ações de segurança e prevenção dirigidas à terceira idade e à infância;
- Organizar com o Agrupamento de Escolas Gândara Mar ações educativas de interesse mútuo;
- Partilhar as iniciativas do Agrupamento de Escuteiros da Tocha;
- Cooperar com o CMRRC – Rovisco Pais em iniciativas de interesse mútuo;
- Estabelecer pontes com o associativismo local;
- Elaborar contratos de prestação de serviços aos clientes;
- Elaborar o Relatório e Contas do ano de 2022;
- Elaborar o Programa de Ação e Orçamento para 2024;
- Renegociar os contratos das empresas de prestação de serviços que terminem no ano de 2023;
- Realizar pelo menos uma reunião de Direção mensal e elaborar as respetivas atas;
- Monitorizar mensalmente as receitas e os gastos com as respetivas chefias;
- Analisar mensalmente o relatório com descriminação de receitas e despesas ocorridas;
- Proceder, em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;
- Proceder à consulta trimestral de preços aos fornecedores de géneros alimentares;
- Reunir semanalmente com as chefias;
- Manter permanentemente atualizado o Sítio Institucional na Internet;
- Organizar o Plogging com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar o Arraial Solidário com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar um concerto solidário com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Participar na Expofacic com uma Tasquinha para angariação de fundos, em representação da Junta de Freguesia da Tocha;
- Organizar a Festa de Natal das funcionárias e colaboradores;
- Desenvolver projetos de voluntariado em diversas áreas.

3.4.2 Funcionamento das respostas sociais

3.4.2.1 Área Sénior

- Dar continuidade a todas as atividades previstas no plano de contingência e todas as normas exigidas pelas entidades reguladoras (Governo e DGS), no âmbito da pandemia COVID 19;

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, Centro de Dia, POAPMC, Cantinas Sociais e Sistema Gestão de Qualidade;
- Garantir a prestação de serviços de alta qualidade enquadrados num modelo humanista (Humanitude);
- Continuamos a desenvolver cada ano um tema diferente para o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal. Este ano vamos trabalhar o tema "**Arte com Vida"**. Continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades caraterísticas desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades de cada um;
- Proporcionar atividades intergeracionais com a área de Infância; *****
- Organizar visitas e passeios culturais e/ou lazer; *****
- Promover mensalmente o convívio dos idosos das diversas respostas sociais com a vinda dos utentes do SAD à Instituição; *****
- Promover passeios com os utentes da resposta social de SAD: um passeio/circuito pelas praias Cova Gala-Figueira da Foz-Quiaios-Murtinheira e outro às praias de Mira e Vagueira; *
- Proporcionar a prática do exercício físico aos idosos por intermédio de um professor de Educação Física (em parceria com a Junta de Freguesia da Tocha), durante uma hora, uma vez por semana; *****
- Continuar com a participação dos nossos idosos no Projeto de Intervenção Combinada de Exercício Físico e Terapia de Reminiscência para Pessoas mais Velhas, orientado pela UCC de Cantanhede em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Promover um dia por semana os "tratamentos de beleza" aos idosos;
- Comemorar várias datas festivas;
- Proporcionar visitas à Biblioteca de Cantanhede; *****
- Proporcionar a atividade tradicional da "apanha da Espiga" no mês de maio;
- Promover um programa especial de festejos de Natal com utentes, colaboradores e familiares, com as tradicionais trocas de prendas; *
- Dinamizar atividades intelectuais e cognitivas para retardar a perda da memória;
- Dinamizar jogos motores diversos com vista a combater o sedentarismo;
- Desenvolver atividades lúdico-recreativas relacionadas com artes e saberes;
- Realizar atividades sensoriais com vista a estimular os sentidos;
- Assegurar a boa integração dos utentes nas diferentes Respostas Sociais, nomeadamente a gerir os problemas psicossociais que possam dificultar a inserção ou vivência dos utentes na sua Resposta Social;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e do estabelecimento de conversas informais;
- Estimular atividades da vida diária para incentivar a independência dos utentes na realização das mesmas;
- Reforçar os laços familiares, através da possibilidade diária dos contatos, sejam telefónicos (vídeochamadas), sejam presenciais (visitas à janela ou em espaço próprio para o efeito);
- Proporcionar o desenvolvimento espiritual e religioso de acordo com as crenças e os desejos de cada utente;

***** Dependendo da evolução e da monitorização da situação pandémica do país, esta atividade pode ficar suspensa ou ser reformulada.

3.4.2.2 Área Infância

- Dar continuidade a todas as atividades previstas no plano de contingência e todas as normas exigidas pelas entidades reguladoras (Governo e DGS), no âmbito da pandemia COVID 19;
- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social, nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- Proceder à recandidatura do Projeto Eco-escolas;
- Promover reuniões de pais presencialmente;
- Proporcionar atividades na área da Expressão e Comunicação no domínio da Educação Física às crianças da resposta social Pré-escolar, promovidas por uma professora de Ginástica;
- Desenvolver atividades intergeracionais, na parte exterior da instituição;
- Promover um Workshop aos pais sobre "Doenças de invicção escolar ", promovida pela Dra Joana Seabra;
- Celebrar o dia de reis, com o "Cantar de Reis" pelas ruas da Vila da Tocha;
- Comemorar o Carnaval, realizando um desfile pelas ruas da Vila da Tocha;
- Celebrar a Páscoa, através de jogos de exterior com material reciclado;
- Comemorar o Dia da Família com a requalificação do parque infantil, com a ajuda das Famílias;
- Celebração do Dia Mundial da criança com atividades diferentes todos os dias dessa semana em que decorre o dia da criança (exemplo: assistir a uma peça de teatro com a companhia de teatro Miniatro, vinda da Quinta Pedagógica de (Aveiro) à nossa instituição, desenvolver o projeto escola segura da GNR, vinda dos Bombeiros com as suas viaturas, etc);
- Organizar um momento lúdico com todas as crianças da instituição e Pais, com o objetivo de promover a relação Escola/Família, através da realização de uma visita de estudo;
- Comemorar o encerramento do Ano letivo, através de:" com uma sessão musical dada pela professora de música, no âmbito do projeto "Catrapum Catrapeia, através de um lanche partilhado, terminando com uma homenagem aos finalistas do Pré-escolar;
- Comemorar o dia do Idoso, com a realização de uma prenda feita pelas crianças para oferecer aos idosos da instituição;
- Sensibilizar as crianças para uma alimentação mais equilibrada e saudável através da comemoração do Dia da Alimentação;
- Festejar o Halloween, com a realização de decoração alusiva ao tema, dos espaços circundantes da instituição, com material reciclado e com a realização de um desfile de Halloween, dentro dos espaços da instituição e convidar os Pais e Comunidade a assitirem;
- Celebrizar o São Martinho, com a realização de uma "castanhada" à moda antiga;
- Apoiar a iniciativa "LUCAS", (Lions União, Combate Cancro Infantil, Amor, Solidariedade) no âmbito do cancro infantil;
- Comemorar o Natal com a realização de decoração dos espaços circundantes da instituição alusiva ao tema, com material reciclado e com uma visita de estudo a Perlim, como forma de comemorar o Natal.

3.4.3 – Recursos Humanos

- Manter a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;
- Estruturar a hierarquia funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;
- Proceder à atualização das alterações decorrentes do contrato coletivo de trabalho;
- Proceder à Avaliação de Desempenho das funcionárias, nos termos do regulamento da instituição;

- Desenvolver ações de formação por entidades externas e pela equipa de saúde da instituição;
- Proporcionar a frequência de ações de formação em áreas específicas fora da instituição;
- Aplicar as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

3.4.4 – Instalações e equipamentos

Investimentos e Conservação/reparação

- Levar a cabo a remodelação e ampliação do ERPI (Lar) conforme foi referido anteriormente e cujo projeto se encontra devidamente aprovado pela Segurança Social;
- Aquisição de mobiliário – Ampliação ERPI;
- Aquisição de uma viatura para o SAD;
- Intervenção eficiência energética.

II - ORÇAMENTO 2023

1. Pressupostos do Orçamento:

- Valores registados na contabilidade em 30-09-2022;
- Taxa de Inflação prevista para 2022 – 7,4%, conforme consta no relatório anexo à Proposta de Orçamento de Estado para 2023;
- Para cálculo dos gastos com pessoal, foi tido em conta o quadro de pessoal ao serviço da instituição em 31-10-2022, e correspondentes alterações para 2023, (diuturnidades e aumento do SMN), bem como o aumento do Salário Mínimo Nacional para 2023. A taxa de segurança social a cargo da Instituição, que em 2022 se fixa em 22.3%, mantem-se para 2023;
- Na distribuição de rendimentos e gastos comuns são consideradas taxas de imputação obtidas através do número médio de utentes, número médio de funcionários, horas de ocupação de instalações, refeições fornecidas, quantidade de roupa tratada e km percorridos;

2. Rendimentos

2.1Prestação de Serviços

2.1.1. Quotas dos utilizadores

As quotas dos utilizadores correspondem às comparticipações familiares.

a) Número médio de Utentes previsto

Valência	Utentes
ERPI/Lar	**55**
Centro de dia	**6**
SAD	**58**
ATL	**16**
Creche	**40**
Pré-escolar	**24**
Total	**199**

b) Comparticipação familiar média por utente

O valor da receita média mensal foi apurado com base nos valores das mensalidades de outubro 2022, acrescidos de atualização média de 4%:

Valência	Comparticipação familiar
ERPI/Lar	792 €
Centro de dia	312 €
SAD	201 €
ATL	78 €
Creche	183 €
Pré-escolar	104 €
Total	**1.669 €**

c) Comparticipações familiares dos utilizadores em 2023

Valência	Comparticipações familiares Anuais
ERPI/Lar	**522.577,62 €**
Centro de dia	**22.439,83 €**
SAD	**140.028,10 €**
ATL	**14.944,55 €**
Creche	**87.840,00 €**
Pré-escolar	**29.913,58 €**
Total	**817.743,68 €**

2.1.2. Quotizações e joias

Nesta rubrica, a ADPVT estima que serão recebidos 2664€ referentes a quotas, tendo em conta o número de sócios (222).

	Valor anual
Quotizações	2 664€

2.1.3. PEA – Cantinas sociais

Valor anual	
PEA	7 645 €

2.1.4. Manifestações ocasionais de Angariação de fundos

Tendo em conta a evolução da pandemia, prevê-se a possibilidade de participar nas tasquinhas, organizar o arraial solidário e outros eventos que possibilitem a angariação de fundos, estimando-se rendimentos no valor de 19 500€:

Valor anual	
Manif. Ocasionais Ang. fundos	19 500 €

2.2 Subsídios, doações e legados à exploração

2.2.1. Acordos Cooperação

Valência	Utentes	Comparticipação média utente	Comparticipação Anual
ERPI/Lar	50	479,56 €	287.737,92 €
ERPI - vagas cativas	5	252,50 €	15.150,06 €
Centro de dia	6	142,80 €	10.281,60 €
SAD	35	430,28 €	180.716,26 €
ATL	16	53,16 €	10.207,18 €
Creche	33	310,31 €	122.884,58 €
Pré-escolar	24	178,73 €	51.475,56 €
Total	**169**	**1.847,35 €**	**678.453,16 €**

2.2.2. Outras entidades públicas

À semelhança de anos anteriores, estima-se que o município e autarquia atribuam à instituição cerca de 6000€, a título de subsidio à exploração, de forma a incentivar a prossecução dos fins sociais da instituição.

2.2.3. I.E.F.P

A ADPVT prevê recorrer aos apoios do IEFP para aumentar a disponibilidade de recursos humanos, prevendo-se um apoio de 5 734€.

2.3 Outros rendimentos e ganhos

2.3.1. Imputação de Subsídios ao investimento

Nesta rubrica são reconhecidos os duodécimos dos subsídios ao investimento correspondentes a 2023, e tendo em conta o investimento previsto para em 2023 e correspondentes subsídios, o valor será de 15 469€.

2.3.2. Donativos

Esta rubrica devido ao grande envolvimento da comunidade, tem registado desvios orçamentais muito positivos. Com a Pandemia, esta rubrica cresceu, o que representa a crescente solidariedade da comunidade. No entanto, o desemprego, a diminuição do poder de compra, terão como consequências graves dificuldades de tesouraria ao nível das famílias e das empresas, assim prevemos que os donativos se fixem em 2 500,00€.

2.3.3. Consignação de IRS

A divulgação junto da comunidade da possibilidade de consignar IRS sem qualquer penalização tem tido efeito, prevendo-se que em 2023 gere receita de 2000€, valor muito próximo de anos anteriores.

2.4 Total de rendimentos previsionais por valência:

Rendimentos	Orçamento 2023 Anual	ERPI/Lar	C.dia	SAD	ATL	Creche	Pre escolar	PEA	Angariação de Fundos
Prestação de Serviços	847.581 €	523.314 €	22.520 €	140.805 €	15.159 €	88.404 €	30.235 €	7.645 €	19.500 €
Quotas Utilizadores	818.109 €	522.578 €	22.440 €	140.028 €	14.945 €	87.840 €	29.914 €	365 €	
Outros Serviços	29.472 €	736 €	80 €	776 €	214 €	564 €	321 €	7.280 €	19.500 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	690.187 €	302.888 €	10.282 €	182.774 €	10.207 €	124.411 €	53.626 €	-00 €	6.000 €
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	690.187 €	302.888 €	10.282 €	182.774 €	10.207 €	124.411 €	53.626 €	-00 €	6.000 €
ISS Ip	678.453 €	302.888 €	10.282 €	180.716 €	10.207 €	122.885 €	51.476 €	-00 €	-00 €
Outras Entidades Públicas	11.734 €			2.058 €		1.526 €	2.150 €	-00 €	6.000 €
Outros Rendimentos e Ganhos	19.969 €	5.519 €	602 €	5.820 €	1.606 €	4.014 €	2.408 €	-00 €	-00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	19.969 €	5.519 €	602 €	5.820 €	1.606 €	4.014 €	2.408 €	-00 €	-00 €
Imputação de Subsídios de Investimento	15.469 €	4.275 €	466 €	4.508 €	1.244 €	3.109 €	1.866 €	-00 €	-00 €
Outros não Especificados	4.500 €	1.244 €	136 €	1.312 €	362 €	905 €	543 €	-00 €	-00 €
Juros, dividendos e outros Rendimentos similares	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €	
Total Rendimentos	**1.557.737 €**	**831.721 €**	**33.404 €**	**329.399 €**	**26.971 €**	**216.828 €**	**86.269 €**	**7.645 €**	**25.500 €**

3. Gastos

3.1 Géneros alimentares

3.1.1 Tendo em conta o gasto registado em 30-09-2022, e a previsão de número de refeições a fornecer, estima-se um gasto total para 2023 de 200 344€.

	Gastos e Perdas	Orçamento 2023 Anual	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	Creche	CATL	Pre escolar	PEA	Angariação de Fundos
61	**CMVMC**	**200 344 €**	**123 861 €**	**5 813€**	**20 827€**	**16 227€**	**5 870€**	**9 329€**	**3 111€**	**15 305€**

3.2 Fornecimentos e serviços externos

3.2.1. Serviços Especializados

Gastos e Perdas	Orçamento 2023 Anual	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	ATL	CRECHE	PRE-ESCOLAR	CANTINAS SOCIAIS	Angariação de Fundos
CMVMC	**200.344€**	**123.861€**	**5.813€**	**20.827€**	**5.870€**	**16.227€**	**9.329€**	**3.111€**	**15.305€**
FSE	**305.362€**	**174.877€**	**12.959€**	**51.365€**	**12.129€**	**31.259€**	**17.051€**	**1.751€**	**3.972€**
Subcontratos									
Serviços Especializados	**102.700€**	**68.428€**	**5.485€**	**13.591€**	**3.071€**	**7.468€**	**4.368€**	**289€**	**0€**
Trabalhos Especializados	10.905€	7.279€	1.022€	1.258€	327€	419€	545€	54€	0€
Publicidade e Propaganda	150€	7€	0€	143€	0€	0€	0€	0€	0€
Vigilância e Segurança	5.317€	2.991€	59€	528€	823€	689€	218€	8€	0€
Honorários	49.833€	43.346€	3.175€	1.984€	332€	428€	522€	46€	0€
Conservação e reparação	35.110€	14.417€	1.200€	9.245€	1.468€	5.671€	2.935€	173€	0€
Serviços Bancários	1.385€	387€	28€	433€	120€	261€	148€	7€	0€

3.2.2. Materiais

Gastos e Perdas		Orçamento 2023	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	ATL	Creche	Pré-escolar	PEA	Angariação de Fundos
623	Materiais	**15 856€**	**6 966€**	**735€**	**2 603€**	**571€**	**1336€**	**768€**	**687€**	**2.189€**
6231	Ferramentas e Utensílios	7.961€	2.251€	78€	1.718€	221€	481€	371€	652€	2.189€
6233	Material de Escritório	6.349€	4.444€	635€	635€	159€	159€	286€	32€	0€
6234	Artigos para oferta	119€	55€	6€	58€	0€	0€	0€	0€	0€
6238	Outros	1.427€	216€	16€	193€	191€	697€	111€	3€	0€

3.2.3. Energia e outros fluidos

Gastos e Perdas		Orçamento 2023	ERPI/Lar	C. dia	SAD	ATL	CRECHE	PRE-ESCOLAR	CANTINAS SOCIAIS	Angariação de Fundos
624	Energia e Outros Fluidos	**99.907€**	**55.885€**	**4.968€**	**19.095€**	**3.474€**	**10.698€**	**5.437€**	**351€**	**0€**
6241	Eletricidade	45.916€	29.196€	1.797€	5.492€	1.797€	4.492€	3.144€	0€	0€
6242	Combustíveis	13.888€	653€	1.453€	11.156€	499€	85€	42€	0€	0€
6243	Agua	6.165€	1.764€	122€	1.808€	539€	1.247€	654€	32€	0€
6248	Outros	33.938€	24.273€	1.597€	639€	639€	4.874€	1.597€	319€	0€

3.2.4. Deslocações e estadas

Gastos e Perdas		Orçamento 2023	ERPI/Lar	C. dia	SAD	ATL	Creche	Pré-escolar	PEA	Angariação de Fundos
625	Deslocações, Estadas e Transportes	125€	52€	0€	51€	21€	0€	0€	0€	0€

3.2.5. Serviços Diversos

Gastos e Perdas		Orçamento 2023	ERPI/Lar	C. dia	SAD	ATL	Creche	Pré-escolar	PEA	Angariação de Fundos
626	**Serviços Diversos**	86.774€	43.546€	1.770€	16.025€	4.992€	11.757€	6.479€	425€	1.783€
6261	Rendas e Alugueres	756€	756€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
6262	Comunicação	8.790€	2.708€	211€	2.497€	752€	1.661€	917€	45€	0€
6263	Seguros	4.594€	794€	342€	2.099€	721€	409€	222€	9€	0€
6265	Contencioso e notariado	448€	314€	45€	45€	11€	11€	20€	2€	0€
6266	Despesas de Representação	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
6267	Limpeza Higiene e Conforto	49.784€	27.091€	887€	8.454€	2.582€	6.775€	3.728€	267€	0€
6268	Outros Serviços	22.402€	11.883€	286€	2.931€	926€	2.901€	1.592€	101€	1.783€

3.3 Gastos com pessoal

Considerando as atualizações remuneratórias legalmente previstas para 2023, e também o possível aumento do salário mínimo nacional, os encargos com pessoal serão os seguintes:

Gastos e Perdas		Orçamento 2023
63	**Gastos com Pessoal**	**1 003 801€**
632	Remunerações do Pessoal	811 468€
635	Encargos sobre Remunerações	176 614€
636	Seguros Acidentes Trabalho	10 866€
638	Outros gastos com Pessoal	4 853€

A distribuição dos gastos com pessoal foi efetuada através afetação real das funcionárias a cada valência. No caso das funcionárias da cozinha a distribuição foi efetuada com base nas refeições fornecidas, no caso da lavandaria com base no peso da roupa tratada, e no caso dos serviços administrativos com base no número médio de utentes por valência.

Os seguros de acidentes de trabalho bem como os gastos com higiene segurança e saúde no trabalho foram distribuídos em proporção dos gastos afetos a cada valência.

	Gastos e Perdas	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA	Angariação de Fundos
63	Gastos com Pessoal	**516.027€**	**15.057€**	**223.774€**	**25.095€**	**150.570€**	**70.266€**	**3.011€**	**0€**
632	Remunerações do Pessoal	416.913€	12.172€	181.139€	20.287€	121.720€	56.803€	2.434€	
635	Encargos sobre Remunerações	90.626€	2.649€	39.538€	4.415€	26.492€	12.363€	530€	
636	Seguros Acidentes Trabalho	5.868€	163€	2.141€	272€	1.630€	761€	33€	
638	Outros gastos com Pessoal	2.621€	73€	956€	121€	728€	340€	15€	

3.4 Depreciações do exercício

As depreciações representam a desvalorização do investimento efetuado pela instituição, ou seja, é a forma de imputar ao ciclo operacional da instituição uma parte do seu investimento. Mantendo as taxas de depreciação que têm vindo a ser aplicadas, e tendo por base o investimento previsto para 2023, as depreciações ascenderão a 40 808€, assim distribuídos:

Gastos e Perdas		ERPI/Lar	C. Dia	SAD	ATL	Creche	Pré-escolar	PEA
64	**Depreciações**	**20 929€**	**530€**	**9 960€**	**2 830€**	**4 179€**	**2 743€**	**178€**

3.5 Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas refere-se a quotas que a instituição paga às entidades de quem é associada, designadamente a CNIS, AEC, Associação de Bombeiros. Durante o ano de 2023, prevemos gastar 2 844€.

3.6 Gastos e perdas de financiamento

Estes gastos referem-se a juros, comissões e serviços pagos às instituições bancárias. Em 2022, foi contrata uma conta corrente caucionada a usar em casos excecionais de falha de liquidez no decurso das obras de ampliação do ERPI estimando-se o seu gasto em 2 060€

3.7 Total de Gastos previsionais por valência e por centro de custo:

Gastos e Perdas	Orçamento 2023	ERPI/Lar	C.dia	SAD	ATL	Creche	Pré-escolar	PEA	Angariação de fundos
Total Gastos e Perdas	**1 555 219€**	**838 560€**	**34 548€**	**306 618€**	**46 081€**	**202 810€**	**99 219€**	**8 107€**	**19 277€**

4. Resultados

a) Resultado Líquido Previsional para o Exercício 2022:

	Orçamento 2023	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	ATL	Creche	Pre escolar	PEA	Angariação de fundos
Rendimentos e Ganhos	1.557 737€	831 721€	33 404€	329 399€	26 971€	216 828€	86 269€	7 645€	25.500€
Gastos e Perdas	1.555 219€	838 560€	34 548€	306 618€	46 081€	202 810€	99 219€	8 107€	19.277€
Resultado líquido do exercício	2 518€	-6 839€	-1 144€	22 781€	-19 109€	14 018€	-12 950€	-462€	6 223€

b) EBITA – *Earnings before interest, taxes and amotization* e Autofinanciamento

O EBITA é um indicador financeiro que serve para medir a eficiência e a rendibilidade de dada entidade, uma vez que fornece o resultado da entidade antes de serem deduzidos os encargos financeiros, os impostos e as depreciações. Já o autofinanciamento traduz a capacidade que a instituição possui de gerar cash flow que lhe possibilite o investimento sem recurso ao financiamento através de capitais alheios. Assim se o ano de 2022 se desenvolver conforme o previsto, a ADPVT mostra-se uma instituição eficiente e com capacidade de gerar riqueza:

	Orçamento 2022	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	ATL	Creche	Pre escolar	PEA	Angariação de fundos
Resultado líquido do exercício	2 518€	-6 839€	-1 144€	22 781€	-19 109€	14 018€	-12 950€	-462€	6 223€
EBITA	45 386€	15 844€	-603€	32 876€	-16 235€	18.255€	-10 624€	-350€	6 223€
Autofinanciamento	27 857€	9 815 €	-1 081€	28 233€	-17 523€	15 088€	-12 546€	-352€	6 223 €

5. Investimento e Financiamento

5.1 Plano Plurianual de Investimento – PPI

Class. NCRF-ESNL	Descrição	Data		Investimento		
		Inicio	Fim	2023	2024	Total
4332 - Edifícios e Outras Construções	Ampliação e Requalificação do Edifício ERPI	2022	2023	362.096,25€	0€	362 096,25€
4333 - Equipamento Básico	Equipamento Hospitalar e Geriátrico – Ampliação ERPI	2023	2024	55 100,00€	55 100,00€	110 200,00€
4332 - Edifícios e Outras Construções	Intervenção eficiência energética	2023	2024	132 190,00€	132 19000€	264 380,00€
4334 – Equipamento Transporte	Viatura SAD	2023	2023	34 805,41€	0€	34 805,41€
				584 191,66€	187 290,00€	771 481,66€

5.2 Forma de Financiamento:

Class. NCRF-ESNL	Descrição	Fontes de Financiamento					
		Capitais Próprios e Parceiros			E. Energética | Mobilidade Verde		
		2023	2024	Total	2023	2024	Total
4332 - Edifícios e Outras Construções	Ampliação e Requalificação do Edifício ERPI	362.096,25 €	0,00 €	362.096,25 €			
4333 - Equipamento Básico	Equipamento Hospitalar e Geriátrico - Ampliação ERPI	55.100 €	55.100,00 €	55.100,00 €			
4332 - Edifícios e Outras Construções	Intervenção eficiência energética	32.190 €	32.190,00 €	64.380,00 €	100.000 €	100.000,00 €	200.000,00 €
4334 - Equipamento Transporte	Viatura SAD	9.805,41 €			25.000 €		25.000,00 €
		459.191,66 €	87.290,00 €	481.576,25 €	125.000,00 €	100.000,00 €	225.000,00 €

III - CONCLUSÃO

Com a aprovação pela Assembleia Geral do presente Programa de Ação e Orçamento para 2023, a Direção dispõe de um Instrumento que além de cumprir as disposições estatutárias e legais, lhe permite prever e gerir o futuro e antecipar a tomada de decisão, de forma a prosseguir as ideias e os objetivos estratégicos que definimos para a nossa Instituição.

(APROVADO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 26/10/2022)

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo Oliveira Ribeiro

Icilia Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, reuniram-se na sede da Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha, os membros do Conselho Fiscal, para, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea c) do artigo 44º dos estatutos desta Instituição, darem o seu parecer sobre o "Programa de Ação e Orçamento para 2023".

Da apreciação efetuada àqueles documentos, verificamos que a Direção demonstra uma preocupação constante numa gestão rigorosa e prudente.

Nesta conformidade, e face ao exposto o Conselho Fiscal emite o seu parecer favorável à aprovação do "Programa de Ação e Orçamento para 2023", apresentados pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Conselho Fiscal:

Antero António Dinis Ferreira Paiva

Mário Cruz Andrade

Anabela Carvalho Gomes Caldeira